

### Cotação (30/09/2020)

PLAS3 - R\$ 4,30 (\*)

### Valor de mercado em 30/09/2020 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 53,4 milhões

### Quantidade Ações (\*)

Ordinárias: 12.425 M

### Relação com Investidores

Rua Wilhelm Winter, nº 300  
– Sala 01 – Distrito Industrial - Jundiaí – SP –  
CEP 13213-000

### Conselho de Administração

Paulo Silvestri  
Andrew C. de Araújo  
Edson F. Menezes  
Rui Chammas  
Paulo Zimath

### Conselho Fiscal

Antonio Farina  
Cleidir Donizete de Freitas  
Charles Dimetrius Popoff

### Website:

[www.plascargroup.com](http://www.plascargroup.com)

### Contato RI

Paulo Silvestri  
Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores.  
[Paulo.silvestri@plascargroup.com](mailto:Paulo.silvestri@plascargroup.com)  
Telefone: (11) 2152.5201

Jundiaí, SP, 11 de novembro de 2020 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), empresa atuante no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, presente nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras do Brasil, anuncia seus resultados de nove meses de 2020. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

De acordo com a ANFAVEA, houve aumento na produção de veículos em setembro de 2020 da ordem de 4,4% em relação a agosto de 2020. O 3º Trimestre de 2020 apresentou queda de 23,2% em relação ao 3º Trimestre de 2019, sendo que no acumulado do ano de 2020, a queda na produção ficou em 41,1% em relação ao mesmo período de 2019.

Neste contexto de recuperação de volumes, observou-se uma importante recuperação na margem e nos outros principais indicadores da Companhia no 3º trimestre de 2020, especialmente no mês de setembro, quando conseguiu alavancar seu faturamento, mostrando um aumento de 13% em relação a agosto de 2020. Em relação ao 3º trimestre de 2019, no entanto, houve uma queda no faturamento da Companhia em torno de 11,9% nos períodos comparados. Entretanto, apesar da queda no faturamento, a Companhia mostrou performance superior ao mercado, o qual registrou queda de 23,2% conforme divulgado pela ANFAVEA.

O 3º Trimestre de 2020 foi impactado pela ociosidade, adequação da produção devido a medidas de segurança e saúde na retomada dos volumes, constituição de provisões e ainda pela retração nos volumes de veículos produzidos no período, reflexo dos efeitos da pandemia COVID-19 iniciada na última semana de março de 2020.

Eliminando-se os efeitos dos itens não recorrentes, o EBITDA da Companhia em setembro de 2020 fecharia positivo em R\$ 537 contra R\$ 1.380 negativo de agosto de 2020. No 3º Trimestre fechou negativo em R\$ 2.926, contra R\$ 17.268 negativo no 2º Trimestre de 2020.

O quarto trimestre de 2020 deverá ser também marcado pelos desafios da recuperação, com a continuada busca de aumento de volume de produção, fortalecimento da geração de caixa e enfrentamento da crise iniciada em março de 2020, decorrente da pandemia COVID19.

### Quadro de desempenho nos 9M'2020:

- Margem Bruta negativa de 5,5% (R\$ 12,7 milhões).
- Receita Líquida de R\$ 232,1 milhões.
- EBITDA negativo de R\$ 25,4 milhões (Margem -11,0%).

## Principais indicadores

Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	9M'20	9M'19	Var %
Vendas Brutas	284.151	349.420	-18,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>232.065</b>	<b>290.137</b>	<b>-20,0%</b>
Resultado Bruto	(12.714)	11.469	-210,9%
Margem Bruta %	(5,5%)	4,0%	-9,5p.p.
EBITDA (1)	(25.412)	(6.781)	-274,8%
Margem EBITDA %	(11,0%)	(2,3%)	-8,7p.p.
<b>Prejuízo Líquido (2)</b>	<b>(100.080)</b>	<b>(126.681)</b>	21,0%

### Eliminação de itens não-recorrentes:

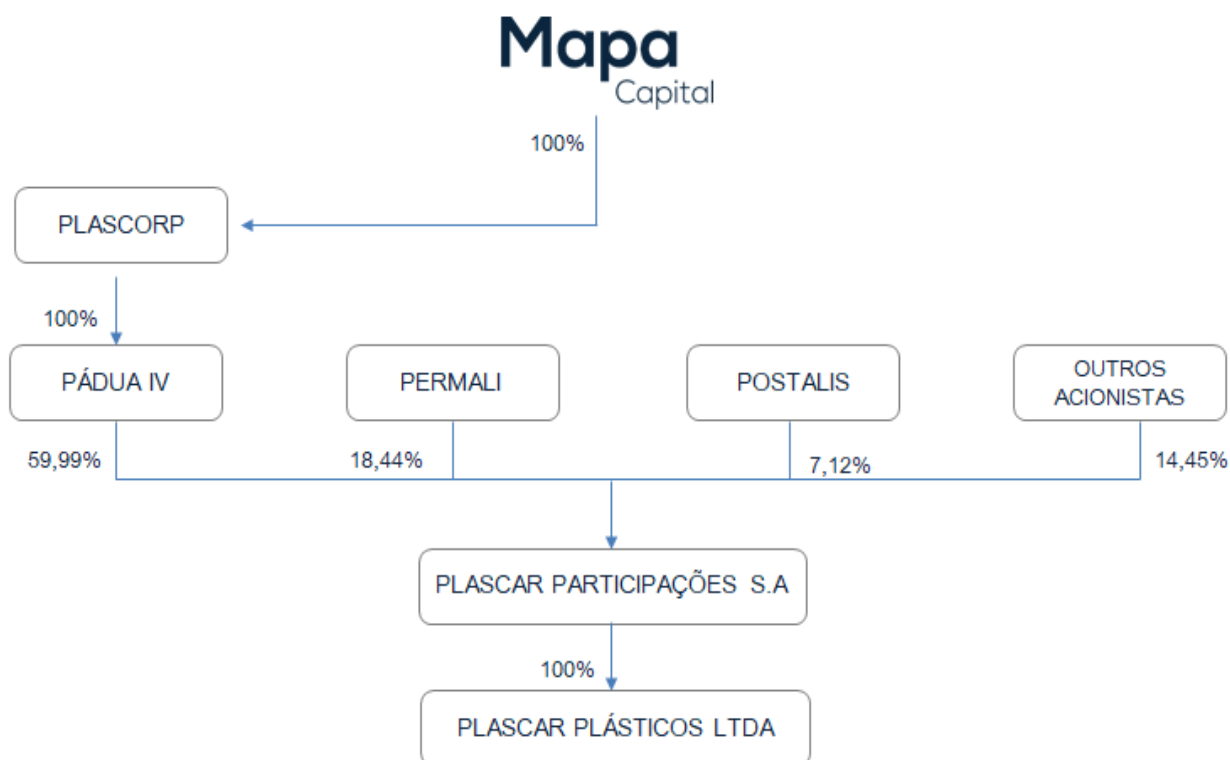
	9M'20	9M'19
Provisão de passivos comerciais	4.707	-
Processos trabalhistas (mudança de critério)	3.142	-
<b>EBITDA ajustado (1)</b>	<b>(17.563)</b>	<b>(6.781)</b>
<b>Prejuízo líquido ajustado (2)</b>	<b>(92.231)</b>	<b>(126.681)</b>

## Histórico

A Companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em sua atuação industrial, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou uma das líderes no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

## Estrutura Societária

Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV S.A., com participação de 59,99% de seu capital, que também é composto pela Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%, pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 14,45%.



## Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos nos 9M'2020 teve uma queda de 41,1% sobre igual período do ano de 2019. A queda na receita líquida da Companhia foi de 20,0% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta negativa de 5,5%.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	Acum. Jan a set/19	Acum. Jan a set20	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.259	1.331	- 41,1%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.030	1.374	- 32,3%

### Produção de veículos cresce novamente em setembro e é a maior do ano

Aumento em relação a agosto foi de 4,4%, mas a retração de 41,1% no acumulado do ano ainda é impactante.

De acordo com o balanço mensal da Anfavea, os fabricantes de veículos registraram em setembro aumento na produção de 4,4% em relação a agosto. Foram 220,2 mil unidades montadas, contra 210,9 mil no mês anterior. Apesar do número parecer promissor, já que é a melhor marca do ano, na comparação histórica o nono mês deste ano é o pior setembro desde 2016, de acordo com Luiz Carlos Moraes, presidente da associação.

No acumulado do ano, a queda continua expressiva, de 41,1% na comparação com 2019. Foram produzidos 1,33 milhão de veículos neste ano, contra 2,26 milhões no

mesmo período do ano passado, ou seja, uma diferença de mais de 900 mil unidades para menos que não foram recuperados e correspondem a algo com três meses de produção. O presidente da Anfavea observou que se trata do pior resultado já registrado no período janeiro a setembro desde 2003.

Moraes também ressaltou o fato de que a produção nas montadoras está se adequando às novas demandas. “Os totais de licenciamentos, por exemplo, foi de 208 mil unidades em setembro; descontando cerca de 10% referentes a modelos importados e somando os 31 mil exportados, vemos que a indústria está trabalhando no novo ritmo do mercado”, explicou.

Os resultados de vendas em setembro só não foram melhores porque faltaram alguns produtos, que tiveram produção abaixo da demanda. Indagada se essa situação pode se prolongar e prejudicar o desempenho do setor este ano, Moraes respondeu: “Não creio que isso seja um problema crônico, mas passageiro, que deverá ser resolvido nos próximos meses. A indústria está se ajustando ao mercado, ainda tentando fazer uma leitura do que e quanto deve produzir. Se não houver falta de insumos e componentes, como não houve até o momento, essa falta de alguns produtos deverá ser superada em pouco tempo”.

#### *Produção de caminhões cresce 29% em setembro, mas ainda há queda no ano*

Demanda do mercado interno puxa o ritmo das fábricas, mas restrições impedem atender com mais agilidade.

A produção de caminhões cresceu 29% em setembro na comparação com agosto, para 9,4 mil unidades, de acordo com dados divulgados, pela Anfavea, associação das fabricantes. O resultado é reflexo da demanda do mercado interno. Apesar disso, a produção acumulada do ano continua menor que a de 2019: em nove meses, a indústria entregou 58,3 mil unidades, retração de 33% sobre o resultado de igual período do ano passado.

#### *Anfavea melhora projeções de 2020 com ressalvas*

Associação dos fabricantes de veículos avalia que números ainda podem mudar até o fim do ano.

Após cinco meses seguidos de recuperação do mercado brasileiro de veículos, que em setembro teve o melhor mês do ano com números mais altos do que os registrados antes da pandemia de coronavírus atingir o País, a Anfavea apresentou novas e melhoradas projeções de vendas domésticas, produção e prevê até que as exportações sejam melhores do que as esperadas. Contudo, a associação dos fabricantes coloca uma série de ressalvas às novas estimativas, apontando que ainda há no horizonte dos próximos três meses incertezas que podem mudar os números para baixo ou para cima, a começar pelo próprio desenvolvimento da Covid-19 que segue sendo uma ameaça importante à saúde e economia.

Com o que se consegue ver agora, a direção da Anfavea recalibrou bastante suas projeções. A estimativa é que o mercado interno deverá consumir 1,92 milhão de veículos (incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus), o que representa queda de 31% sobre 2019, ainda bastante significativa, mas bem melhor do que a estimativa de retração de 40% feita em junho.

Graças ao ritmo mais acelerado do mercado interno, para a produção a previsão refeita também indica melhora de 10 pontos percentuais, com 1,91 milhão de unidades montadas e recuo de 35% na comparação com o ano passado, em julho o cálculo de queda era de 45%.

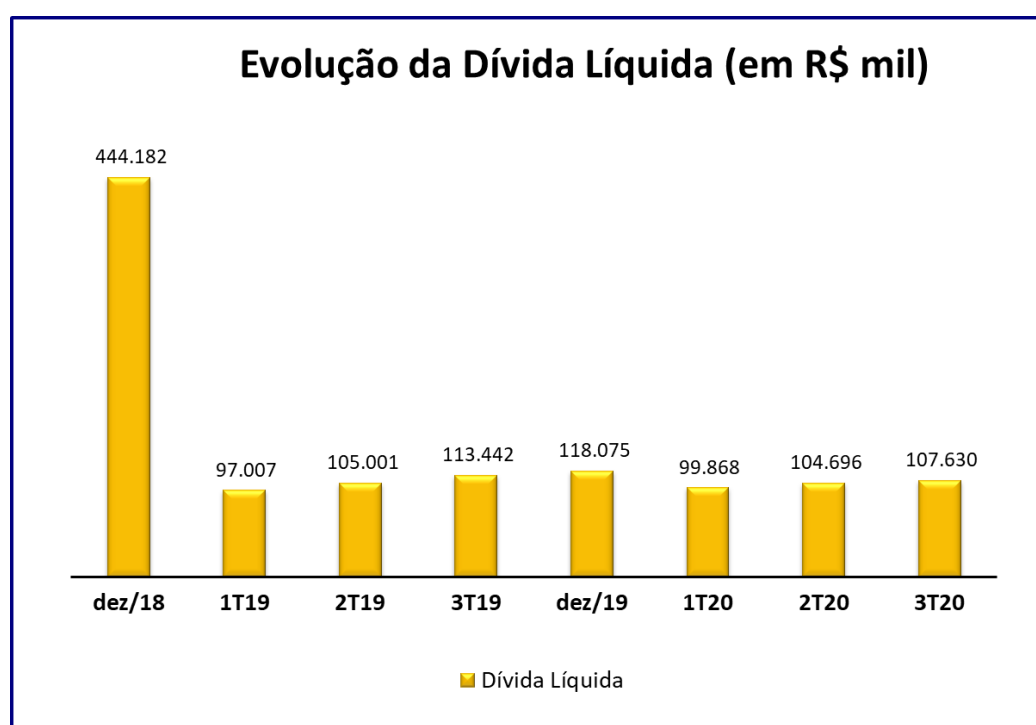
Até para as exportações o cenário melhorou, apesar de os principais países compradores de veículos do Brasil passarem por severa retração econômica, principalmente a Argentina, o maior cliente externo. A Anfavea espera que suas associadas exportem o total de 284 mil unidades este ano, o que representa acentuada

queda de 34% sobre 2019, ainda assim melhor do que o tombo de 53% projetado em julho. Em valores, a entidade calcula que o faturamento das vendas externas deverá somar US\$ 6,8 bilhões em 2020, valor 30% abaixo do apurado no ano passado, antes a estimativa era de contração de 50%.

### Reestruturação da Companhia

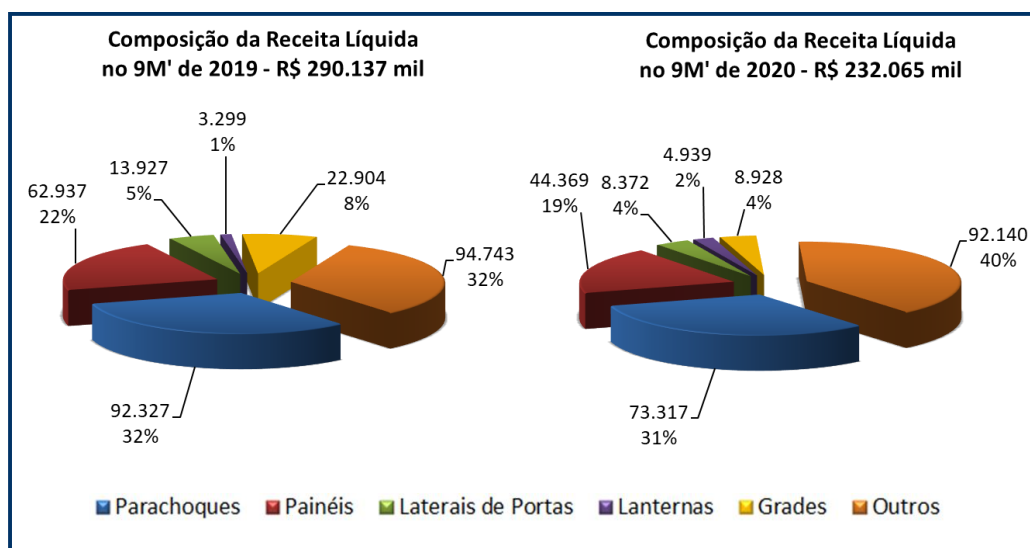
Em 13 de dezembro de 2018 foi aprovada a reestruturação da dívida da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária.

Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu aumento do capital social da Companhia com a integralização mediante utilização de créditos detidos contra Plascar Ltda por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias, adquiridas pela empresa Pádua IV S.A., concluindo assim, o processo de reestruturação da Companhia.



A administração segue negociando passivos com diversos credores, com o objetivo de adequá-los à capacidade de geração de caixa da Companhia. Ao longo de 2019 e início de 2020 foram repactuados certos passivos, que passaram a ser reportados no não-circulante.

<b>PLASCAR</b>		
	<b>Receita Bruta</b>	<b>Receita Líquida</b>
9M' de 2020	R\$ 284.151	R\$ 232.065
9M' de 2019	R\$ 349.420	R\$ 290.137
<b>Varição (%)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>-20,0%</b>



## Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

Nos 9M'2020 a margem bruta ficou negativa em 5,5% contra 4,0% positiva em 2019. No terceiro trimestre de 2020 a margem bruta ficou positiva em 0,5% contra 12,7% em 2019.

## EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA nos 9M'2020 totalizou R\$ 25.412 mil negativo (R\$ 6.781 mil negativo nos 9M'2019). A margem EBITDA ficou em 11,0% negativa em 2020 (10,9% negativa no 3º trimestre de 2020) contra 2,3% positiva em 2019 (4,9% positivo no 3º trimestre de 2019).

O prejuízo líquido somou R\$ 100.080 mil nos 9M'2020 (R\$ 36.023 no 3º trimestre de 2020), no mesmo período de 2019 somou prejuízo de R\$ 126.681 (R\$ 24.068 no 3º trimestre de 2019).

## Recursos Humanos

A despeito desta extraordinária adversidade econômica no País, a Companhia buscou preservar os empregos e não efetuou demissões em número relevante no período. Além disso, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 27,30 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além de treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 30 de setembro de 2020 com um quadro de 1.751 colaboradores (1.806 em 2019).

## Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa

daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

### **Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS – Registro contábil trânsito em julgado**

A Companhia informa que, no ano de 2010, distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembro de 2017, a Companhia obteve decisão favorável em primeira instância e, em outubro de 2019, obteve nova sentença favorável em grau recursal (STF). No mesmo ato, ocorreu o trânsito em julgado do processo. Diante disto, Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. A Companhia apurou e mensurou os respectivos valores de forma confiável.

Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito.

No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R\$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

A homologação e habilitação de R\$ 123.396 relativo a parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no montante de R\$ 55.673, será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados.

A Companhia compensou até 30 de setembro de 2020 o montante de R\$ 36.189.

### **Repactuação dívida de aluguel**

A Companhia concluiu em janeiro de 2020, a repactuação de sua dívida de aluguel em atraso cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 137 milhões, registrado na rubrica “outros passivos” e “passivo de arrendamento” no circulante.

Com a conclusão desta negociação, a dívida atualizada foi parcelada, com carência acima de um ano para início dos pagamentos. O saldo foi transferido para Outros Passivo não circulante em janeiro de 2020.

### **Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o surto do Coronavírus COVID-19 como uma pandemia em escala global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

As suspensões da produção já atingem quase todo o setor no país, com 123 mil trabalhadores parados em 63 fábricas localizadas em 40 cidades de 10 estados. Várias montadoras iniciaram as paralisações em março até mesmo por causa do aumento de faltas. De acordo com o presidente da ANFAVEA, cerca de aproximadamente 7% da queda no mercado ocorreu exclusivamente por causa da crise provocada pelo Coronavírus no Brasil. A queda da produção de veículos no 3º trimestre de 2020 foi de 23,2% em relação do mesmo período de 2019.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de sua controlada, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Administração acionou de imediato o seu Comitê de Crise, para garantir a segurança de seus funcionários, prestadores de serviços e dos clientes atendidos.

A Companhia implementou as seguintes medidas durante o primeiro e segundo trimestres::

- Implementação de um comitê de Gestão de Crise;
- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;
- Suspensão de viagens, treinamentos presenciais e participação em eventos para todos os colaboradores;
- Orientação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e isolamento de todos os funcionários classificados como de maior risco (acima de 60 anos e com doenças crônicas, conforme orientação dos entes públicos);
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas, disponibilização de canais de atendimento médico 24 horas para apoio aos funcionários e familiares e disponibilização de canais internos de comunicação aos funcionários, focados no atendimento relativo à pandemia; e
- Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais

Visando reduzir os impactos financeiros a Administração ainda adotou as seguintes medidas:

- Antecipação de férias coletivas para seus funcionários e no dia 1 de abril de 2020, alinhado com o sindicato responsável pela categoria, implementou a jornada reduzida em 50% para todos os colaboradores;
- Renegociação de prazos de certos passivos junto a bancos, fornecedores e outras contas a pagar;
- A partir do final do mês de fevereiro e começo de março de 2020 a Companhia implementou um controle ainda maior de gestão de seus estoques para mantê-los em nível mínimo necessário;
- A Administração efetuou benchmarking com outras autopeças e também com as montadoras para troca de informações e medidas para aplicação na Companhia.

Apesar da parada total das montadoras, que ocorreu em períodos diversos entre os meses de março e junho de 2020, as três plantas seguiram funcionando. No entanto, o ritmo de trabalho foi muito reduzido, focando em projetos específicos e atividades de manutenção preventiva. Os custos relacionados à capacidade ociosa das plantas durante esse período e para esse trimestre foram mensurados pela Administração e registrados diretamente no resultado do período, conforme parecer de orientação da CVM 24/92.

As operações da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 foram impactadas significativamente pela pandemia, contemplando uma queda total em receitas de 11,9% quando comparada ao mesmo período de 2019.



A Administração está monitorando os efeitos da crise para os próximos meses. Após cinco meses seguidos de recuperação do mercado brasileiro de veículos, que em setembro de 2020 teve o melhor mês do ano com números mais altos do que os registrados antes da pandemia de Coronavírus atingir o País, a ANFAVEA apresentou novas e melhoradas projeções de vendas domésticas, produção e prevê até que as exportações sejam melhores do que as esperadas. Contudo, a associação dos fabricantes coloca uma série de ressalvas às novas estimativas, apontando que ainda há no horizonte dos próximos três meses incertezas que podem mudar os números para baixo ou para cima, a começar pelo próprio desenvolvimento da Covid-19 que segue sendo uma ameaça importante à saúde e economia. Ainda de acordo com a ANFAVEA, houve aumento na produção de veículos em setembro de 2020 da ordem de 4,4% em relação a agosto de 2020. A Companhia mostrou um aumento de 13% no mês de setembro em relação a agosto de 2020 em seu faturamento, mostrando assim importante recuperação nos principais indicadores da Companhia no 3º trimestre de 2020.

Mediante a essa potencial recuperação do mercado, a Companhia já adotou algumas medidas de flexibilização e retomada gradativa de sua capacidade de produção, onde se destacam:

- Retomada da jornada de trabalho de forma gradual a partir agosto de 2020. A partir de setembro de 2020 todos os funcionários da Companhia estão com jornal integral de trabalho;
- Orientação de regime de home office apenas para os colaboradores classificados como de maior risco (acima de 60 anos e com doenças crônicas, conforme orientação dos entes públicos);
- Retomada das visitas de terceiros às instalações da Companhia, mediante agendamento prévio e seguindo protocolos de segurança;
- Intensificação dos protocolos de higienização e saúde para garantir a saúde de todos os colaboradores, clientes e parceiros da Companhia.
- Desmobilização do Comitê de Crise implementado no início da pandemia. Contudo o comitê permanece à disposição para ser acionado quando se fizer necessário.

## Ativo

### Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

#### Ativo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	17.447	29	18.878	17.383
Contas a receber de clientes	-	-	34.666	26.062
Estoques	-	-	47.054	44.439
Tributos a recuperar	-	-	16.538	51.844
Outros ativos	17	17	2.026	2.389
<b>Total do circulante</b>	<b>17.464</b>	<b>46</b>	<b>119.162</b>	<b>142.117</b>

#### Ativo Não Circulante

	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Tributos a recuperar	-	-	143.057	132.957
Depósitos judiciais	-	-	4.099	4.792
Propriedade para investimento	-	-	8.475	8.542
Imobilizado em operação	7	7	281.902	307.193
Direito de uso de Ativos	-	-	24.243	35.766
Outros	-	-	161	115
<b>Total do não circulante</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>461.937</b>	<b>489.365</b>

#### Total do ativo

	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
<b>Total do ativo</b>	<b>17.471</b>	<b>53</b>	<b>581.099</b>	<b>631.482</b>

## Passivo

### Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

#### Passivo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	-	-	29.248	35.296
Passivos de arrendamento	-	-	20.215	17.562
Fornecedores	-	-	33.960	22.313
Impostos e contribuições a recolher	23	35	40.692	47.145
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	98.065	56.932
Adiantamentos de clientes	-	-	17.645	20.785
Partes relacionadas	-	-	-	6.160
Outras contas a pagar	-	-	23.409	114.864
<b>Total do Circulante</b>	<b>23</b>	<b>35</b>	<b>263.234</b>	<b>321.057</b>

#### Passivo Não Circulante

	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisão para contingências	-	-	12.077	7.395
Partes relacionadas	29.998	11.554	7.811	-
Provisão para perdas com investimento em controladas	159.733	60.667	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	97.260	100.162
Passivos de arrendamento	-	-	21.800	42.736
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	11.542	15.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	19.038	18.501
Impostos e contribuições a recolher	-	-	113.452	116.286
Outras contas a pagar	-	-	207.168	82.531
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>189.731</b>	<b>72.221</b>	<b>490.148</b>	<b>382.628</b>
	189.754	72.256	753.382	703.685

#### Patrimônio líquido

Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	343	405	343	405
Prejuízos acumulados	(1.104.081)	(1.004.063)	(1.104.081)	(1.004.063)
<b>Atribuído à participação dos controladores</b>	<b>(172.283)</b>	<b>(72.203)</b>	<b>(172.283)</b>	<b>(72.203)</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(172.283)</b>	<b>(72.203)</b>	<b>(172.283)</b>	<b>(72.203)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>17.471</b>	<b>53</b>	<b>581.099</b>	<b>631.482</b>

# Demonstrações contábeis simplificadas

## Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita operacional líquida	-	-	232.065	290.137
Custos dos produtos vendidos	-	-	(244.779)	(278.668)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.714)</b>	<b>11.469</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>				
Despesas com vendas	-	-	(15.407)	(15.589)
Despesas gerais e administrativas	(1.062)	(1.191)	(39.160)	(45.053)
Resultado da equivalência patrimonial	(99.066)	(125.500)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	(3.951)	(2.285)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(100.128)</b>	<b>(126.691)</b>	<b>(58.518)</b>	<b>(62.927)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(100.128)</b>	<b>(126.691)</b>	<b>(71.232)</b>	<b>(51.458)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras	65	23	13.620	2.940
Despesas financeiras	(17)	(13)	(41.931)	(76.845)
	48	10	(28.311)	(73.905)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(100.080)</b>	<b>(126.681)</b>	<b>(99.543)</b>	<b>(125.363)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Diferidos	-	-	(538)	(1.318)
	-	-	(538)	(1.318)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(100.080)</b>	<b>(126.681)</b>	<b>(100.081)</b>	<b>(126.681)</b>
<b>Prejuízo atribuível a:</b>				
Acionistas controladores	(100.080)	(126.681)	(100.080)	(126.681)
	<b>(100.080)</b>	<b>(126.681)</b>	<b>(100.080)</b>	<b>(126.681)</b>

# Demonstrações contábeis simplificadas

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(100.080)	(126.681)	(99.542)	(125.363)
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:</b>				
Depreciação	-	-	28.633	30.411
Amortização	-	-	17.063	14.133
Juros e variação monetária, líquido	-	-	35.922	48.096
Provisão para demandas judiciais	-	-	9.004	6.381
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	443	(184)
Provisão para créditos duvidosos	-	-	2.377	415
Outros	-	-	355	429
Resultado de equivalência patrimonial	99.066	125.500	-	-
<b>(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(10.982)	(27.063)
Estoques	-	-	(3.058)	(10.397)
Tributos a recuperar	-	-	25.206	(2.143)
Depósitos Judiciais	-	-	693	24
Outras contas do ativo	-	-	385	3.557
Fornecedores	-	-	11.163	8.135
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	32.320	15.829
Adiantamento de clientes	-	-	(5.110)	18.708
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	(12)	17	(19.059)	(8.200)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(4.322)	(6.057)
Outras contas a pagar	-	-	3.599	9.995
Juros pagos	-	-	(8.780)	(4.327)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.026)</b>	<b>(1.164)</b>	<b>16.310</b>	<b>(27.621)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(3.697)	(6.497)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.697)</b>	<b>(6.497)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captações de empréstimos	-	-	3.277	52.726
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(16.046)	(6.477)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	18.444	1.212	1.651	413
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>18.444</b>	<b>1.212</b>	<b>(11.118)</b>	<b>46.662</b>
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17.418</b>	<b>48</b>	<b>1.495</b>	<b>12.544</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29	-	17.383	303
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	17.447	48	18.878	12.847
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17.418</b>	<b>48</b>	<b>1.495</b>	<b>12.544</b>